

Alternativas para o Ensino de Química: Jogo Educativo como Auxiliador na Aprendizagem do Conceito de Ligações Químicas.

Monica dos S. Ferreira*¹Universidade Federal de Alagoas (PET), Andreza A. de Souza¹Universidade Federal de Alagoas (PET), Biânica L. dos Santos¹Universidade Federal de Alagoas (PET), Andresa M. B. da Silva¹Universidade Federal de Alagoas (PET), Erismarck A. da Silva¹Universidade Federal de Alagoas (PET), Vinicius Del Colle¹Universidade Federal de Alagoas (PQ).
*monikah_ferreirah1@hotmail.com

¹Universidade Federal de Alagoas-Campus Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa s/n, Bom Sucesso- Arapiraca- Al, CEP: 57309-005.

Palavras Chave: *Ligações químicas, alternativas, ensino de química, aprendizagem.*

Introdução

Uma das grandes barreiras no aprendizado de Química se dá pela forma metodológica tradicionalista e muitas vezes desarticulada com conteúdos trabalhados em sala. A resistência dos alunos à disciplina é atribuída devido aos obstáculos no âmbito de implantar estratégias didáticas diversificadas. Deve-se levar em consideração que existem alternativas didáticas disponíveis que favorecem e facilitam o trabalho do docente em sala de aula.¹ Pode-se mencionar um desses conteúdos que na maioria das vezes é transmitido de forma descontextualizada. Por exemplo, as ligações químicas, que é matéria de estudo desse trabalho, são essencialmente importantes dentro do ensino de química e de outras áreas como Física, Biologia e Geografia. Desta forma o presente trabalho tem por objetivo transmitir de forma lúdica uma melhor compreensão sobre as ligações químicas.

Resultados e Discussão

Tendo em vista a complexidade do objeto de estudo, a abordagem aqui proposta possibilita a análise no que se refere às práticas pedagógicas nas aulas de química em uma escola da rede estadual. O jogo educativo foi pensado a partir da perspectiva de que ideias inovadoras e criativas sobre um determinado tema provocam um interesse novo ao aluno pelo assunto. Usando o jogo como instrumento avaliador e como recurso metodológico, este foi inserido na aula após uma breve revisão sobre o tema abordado, Ligações Químicas.² Em seguida, a turma foi dividida em três grupos que receberam cartelas contendo cada uma dez respostas. O caráter do jogo é similar ao de um bingo, quem marcasse primeiro as suas respostas seria o vencedor, se difere apenas no que se diz respeito ao seu aspecto auxiliador na compreensão do assunto, devido à discussão que foi gerada na turma.



Figura 1. Atividade na turma do 1º ano A

O fato dos alunos terem as respostas em mãos teve um aspecto contribuinte se for levado em consideração que a ansiedade por marcar pontos no jogo fazia com que os discentes argumentassem a respeito das possíveis explicações para resposta. Nesse momento utilizaram-se outras informações que guiaram o aluno a chegar ao pensamento mais apropriado. Durante o desenvolvimento da atividade, a participação em grupo foi bastante significativa no que se diz respeito a conflitos cognitivos que foram surgindo e que nortearam um momento propício ao aprendizado.

Conclusões

Diante das condições apresentadas pelo ambiente, é notório que o aprendizado de química depende de muitas variáveis, por isso se faz necessário o uso de métodos alternativos que facilitem o processo de aprendizagem. O jogo educativo químico correspondeu às expectativas no que se refere aos resultados que puderam ser observados após a atividade. Nesse caso os alunos tiveram uma melhor compreensão sobre a temática abordada, pois foram agentes participativos e críticos do processo de aprendizagem se comparados à atividade de ensino tradicional.

Agradecimentos

O grupo PET agradece ao MEC, à UFAL e à Escola Estadual Aurino Maciel.

¹Ferreira I. da M., Campos A. F., Fernandes L. dos S. *Concepções alternativas dos alunos sobre Ligação Metálica*. IX Congresso Internacional sobre investigação em didáctica de Las Ciencias (2013): 2403-2408

²Carvalho, Ana Maria Pessoa. *Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.